

# 1 ERRADICAR A POBREZA EM TODAS AS SUAS FORMAS, EM TODOS OS LUGARES

1.2. Até 2030, reduzir pelo menos à metade, a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais.

1.2.2 Percentagem de homens, mulheres e crianças de todas as idades, vivendo na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com definições nacionais

Homens, mulheres e crianças de todas as idades, vivendo na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com definições nacionais

9/10/2020

Ministério da Economia e Finanças (MEF)

José Domingos Madeira Cardoso

Direcção Nacional de Políticas Económicas e Desenvolvimento

Técnico Superior N1

+258 84 229 5957

[jsm.cardoso7@gmail.com](mailto:jsm.cardoso7@gmail.com)

É a percentagem dos agregados familiares que são privados em pelo menos 40% dos 17 indicadores de bem-estar definidos para Moçambique.

Percentagem

Ministério da Economia e Finanças, Pobreza e Bem-Estar em Moçambique, Quarta avaliação nacional de acordo com o IOF 2014/2015.

1º semestre de 2021

Dezembro de 2021

Instituto Nacional de Estatísticas (INE)

Ministério da Economia e Finanças (MEF)

Pelo despacho conjunto número **112/DEAE-MF/2012 de 8 de Junho**, o Instituto Nacional de Estatística delegou competências de notação e apuramento de dados estatísticos de actos administrativos e inquéritos ao Ministério das Finanças através da Direcção de Estudos e Análise Económica.

Este indicador mostra a percentagem de pessoas pobres, ou seja privada em pelo menos 40% dos indicadores ponderados definidos em Moçambique. Por exemplo, 53,3% das pessoas em Moçambique é privada em mais de 40% dos indicadores ponderados.

A avaliação da pobreza multidimensional pode ser influenciada pela atribuição dos pesos aos indicadores e, ou da definição do limite (cutoff).

Para a análise da pobreza multidimensional em Moçambique utilizou-se a metodologia *Alkire-Foster*. Esta metodologia permite a agregação de dimensões e indicadores de privação. A nossa avaliação foi com base em 17 indicadores. Sendo os indicadores binários, podem assumir dois valores, 0 se o agregado familiar for “não privado” e 1 se for “privado” desse indicador. Atribui-se pesos as dimensões e aos indicadores. Posteriormente, definiu-se o limite (cutoff) de 40% dos indicadores pesados. Por fim os agregados familiares privados pelo menos 40% dos indicadores privados foram considerados pobres, e os privados em menos de 40% foram considerados como não pobres. Para o cálculo do Índice de Índice de Pobreza Multidimensional de *Alkire-Foster* utilizamos a seguinte formula:

Onde:

1. Os dados utilizados são fiáveis a nível nacional, rural, urbano e provincial;
2. Discussão interna a nível da Direcção Nacional de Políticas e Desenvolvimento Económico, do Ministério da Economia e Finanças, a nível do Governo, discussão com os parceiros de cooperação e a Sociedade Civil.

Em processo de criação do Sistema de Gestão de Qualidade a nível do Sistema Estatístico Nacional.

Existe uma equipa composta pelo Ministério de Economia e Finanças, Instituto Nacional de Estatística e o Banco Mundial que colabora desde o momento da formulação dos inquéritos do IOF, recolha de dados, e disseminação dos resultados.

Os instrumentos para a avaliação da qualidade dos processos e produtos estatísticos a nível do Sistema Estatístico Nacional ainda estão a ser desenvolvidos com base nos 19 princípios de qualidade estabelecidos pela Comissão de Estatística das Nações Unidas.

Dados disponíveis a cada 6 anos, desagregados por área de residência (rural e urbano), sexo, faixa etária e *status* (tipo) de ocupação.

É possível fazer uma comparação considerando o Global MPI, mas é preciso fazer alguns em termos de pesos e indicadores e dimensões.

- DEEF (2016). Pobreza e Bem-Estar em Moçambique: Quarta Avaliação Nacional. Maputo: Ministério da Economia e Finanças. Disponível em [https://www.wider.unu.edu/sites/default/files/Final\\_QUARTA%20AVALIA%C3%87AO%20NACIONAL%20DA%20POBREZA\\_2016-10-26\\_2.pdf](https://www.wider.unu.edu/sites/default/files/Final_QUARTA%20AVALIA%C3%87AO%20NACIONAL%20DA%20POBREZA_2016-10-26_2.pdf);
- INE (2015). Relatório Final do Inquérito ao Orçamento Familiar – IOF 2014/15. Maputo: Instituto Nacional de Estatística; disponível em <http://www.ine.gov.mz/operacoes-estatisticas/inqueritos/inquerito-sobre-orcamento-familiar/relatorio-final-do-inquerito-ao->

[orcamento-familiar-iof-2014-15.](#)